



Meta:

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário - SCJS

**Realização:**



INSTITUTO MARISTA  
DE SOLIDARIEDADE

Secretaria Nacional  
de Economia Solidária

Ministério do  
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**Parcerias:**



FÓRUM BRASILEIRO  
DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

**Faces  
do Brasil**  
POR UM COMÉRCIO  
ÉTICO E SOLIDÁRIO



# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

**Década de 1970**  
experiências de organização de consumidores no Brasil - RJ (COONATURA) e no RS (COLMEIA)

**Década de 80**  
surge articulação de feiras de cooperativismo popular numa perspectiva estadual – articulação da comercialização (Santa Maria/RS)

**Década de 90**  
surge as primeiras experiências de exportação para o comércio justo internacional – APACO em Santa Catarina comercializa suco de laranja para Alemanha





# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

**1994**

**Seminário  
Internacional de  
Comércio Justo em  
Ipê/RS**

**1999**

**Articulação do  
movimento de EPS no  
RS para criação do  
SELO ESTADUAL –  
“Sabor Gaúcho”**

**2000**

**Seminário de  
Comércio Justo no RJ  
organizado pelo  
ILDES/FES projeto B2F**



# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

## 2001

- \* Criação da Rede Comercialização em PE (DED/ FLO/GTZ);
- \* Empreendimento certificado pela FLO em Pernambuco;
- \* 1º Fórum Social Mundial (FSM),
- \* Encontro de Redes do comércio justo

## 2002

II Seminário de CJS (Comércio Justo Solidário) em São Paulo

## 2003

- \* Criação FACES do Brasil;
- \* Criação da SENAES
- \* Criação do FBES
- Compras Públicas de agricultores
- \* Seminários Estaduais de CJS – AL, RN e PE



# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

**2004**

- \* Seminário CJ (Manaus, Fórum FACES organizado pelo GTA;

**2005**

- \* Pesquisa com 4 casos piloto sobre princípios e critérios CJ (Faces do Brasil);
- \* Feira de ECOSOL do MERCOSUL – Santa Maria/RS;
- \* Seminário Internacional de Comércio Justo e Solidário em Alagoas - Ética - visão mundial;
- \* Surge a Justa Trama Comércio justo no Brasil;
- \* Programa Nacional de Feiras de Economia Solidária;

**2006**

- \* Criação da UNICAFES e UNISOL
- \* Incorporação do CJS como componente da agricultura/Agroecologia - Decreto 6323;
- \* Criação GT PCCS do FBES;
- \* Criação GT Interministerial FBES, FACES, ECOJUS e SENAES/MTE SDT/MDA/SAF e MMA;



# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

## Ainda em 2006

- \* Consulta pública sobre princípios e critérios do CJS;
  - \* I CONAES;
- V Seminário Nacional sobre sistema nacional de CJS (org. FACES, ECOJUS, FBES);
- \* Criação do CNES;
- \* Definição do sistema ser público e endógeno

## 2007

- \* Projeto “Estruturar”;
- \* Conferencia Nacional de Segurança alimentar:
- \* CJS para compras públicas e consumo responsável;
  - \* Reunião em São Paulo ABONG;
  - FACES/OPFCJS - Consulta pública;
- \* Criação da Rede de Comércio Solidário no Amazonas, Seminário do PCC no Estado;
- \* Surgimento e afirmação dos grupos do Consumo solidário no Brasil;
- \* Vídeo conferência sobre SNCJS 16 Estados do Brasil, fóruns locais;



# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

## 2007 – 2008

- \* 25 casos piloto para princípios e critérios (FACES/ financiamento SENAES – MTE / FBB)

## 2008

- \* IV Plenária FBES – aparece a bandeira prioritária: Criação do sistema nacional de CJS;
- \* Entrega de documentos base do SCJS ao MTE (termo de referência);
- \* Estruturação da comissão provisória nacional;

## 2009

- \* Projeto nacional de comercialização solidária SENAES/IMS/FBES/ FACES – Meta específica do SCJS



# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

## 2009

- \* Criação da comissão SCJS no conselho nacional da Economia solidária;
- \* Projeto FACES com incubadoras sobre formação em CJS;
  - \* Criação Cirandas;
- \* Encaminhamento à Casa Civil proposta de projeto de Lei SCJS

## 2010

- \* Seminário Internacional do SNCJS – Conexão Solidária - São Paulo (SENAES/ FBES/ FACES) – projeto Comercialização Solidária IMS;
- \* 1º Fórum e Feira Mundial de Economia Solidária – Santa Maria/RS;
- \* 10ª Edição FSM – POA/RS e Feira Mundial em Canoas/RS;
- \* 04 Seminários Regionais de Comercialização Solidária – Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sul – Projeto Comercialização Solidária (IMS/FBES/FACES/SENAES);





# O Processo de Construção do Comércio Justo e Solidário - CJS

## 2010

- \* Seleção de 140 EES para construção do SCJS – Projeto Comercialização Solidária (IMS, FBES, FACES/SENAES);
  - \* Projeto FACES/SEBRAE – 10 EES para construção do SCJS;
  - \* ECOJUS Brasil- Fortalecimento institucional (SDT/ MDA);
  - \* Projeto Estudo do impacto do CJS no guaraná do Setere Maue – PCFE – França;
- \* II Mostra Nacional de Economia Solidária – Salvador/BA (Projeto Comercialização Solidária e parceiros);
- \* Pesquisa Nacional com 20 experiências de comercialização Solidária articuladas em Redes – Projeto Comercialização Solidária;
  - \* Realização de 14 seminários estaduais de comercialização solidária;
  - \* Regulamentação dos SPGs;





# O Processo de Construção do SCJS

## Até 2010

- Toda a construção coletiva foi e consolidou os **PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS do CJS**;
- Validação do **TERMO DE REFERÊNCIA** para o SCJS;
- Assinatura do Decreto 7.358, em 17 de novembro de 2010 pelo então presidente Lula que cria o SCJS no Brasil.



# O SCJS hoje

**2011 - Criação da comissão gestora nacional (CGN) do SCJS no Conselho Nacional de Economia Solidária – CONAES);**

Redes

**FBES – (IMS e Rede Xique Xique)**

**FACES – (Instituto Faces e Instituto Kairós)**

Representação de EES

**UNISOL - ANTEAG**

**UNICAFES – REDE CERRADO**

Assessorias

**SEBRAE – VISÃO MUNDIAL**

**COOPERATIVAS SEM FRONTEIRAS - UNITRABALHO**

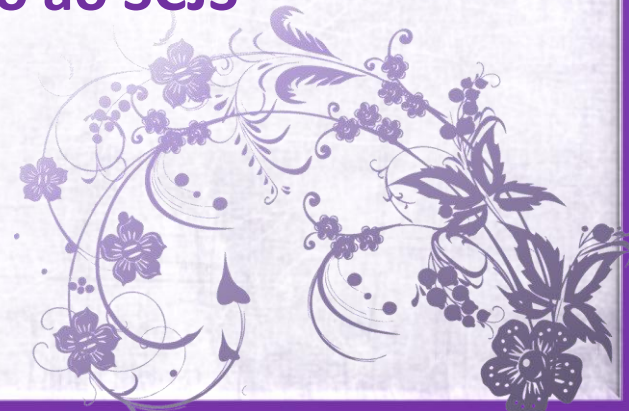
.GOV

**MTE/SENAES - MDA, MDS**





- **Oficina Formação de formadores para atuar com 140 EES no SCJS (IMS/FBES/ FACES/ SENAES);**
- \*Seminários Estaduais do SCJS;**
- \*Assessoria aos 140 EES para auto declaração ao SCJS**





## O SCJS

É um sistema ordenado de parâmetros para promover relações comerciais mais justas e solidárias, articulando e integrando os Empreendimentos Econômicos Solidários e os parceiros colaboradores (Parceiros Comerciais, EAF, GOV entre outros) em todo território brasileiro.





# O SCJS reconhece

## Empreendimentos Econômicos Solidários – EES como:

- a) **Organizações coletivas e suprafamiliares**, formadas por trabalhadores (as) da cidade e do campo;
- b) **Autogestionárias** - os participantes ou sócios(as) fazem coletivamente a gestão das atividades e a distribuição dos resultados;
- c) **Permanentes** - empreendimentos em funcionamento;
- d) **Formalizadas ou não** - com diversos graus de formalização, prevalecendo a existência real sobre o registro legal e;
- e) que **realizam atividades econômicas** de:
  - produção de bens,
  - prestação de serviços,
  - fundos de crédito
  - comercialização (compra, venda e troca) e
  - consumo solidário.





**SETE  
PRINCÍPIOS DO  
SCJS**

**1-  
Democracia e  
Autogestão**

**2- Condições Justas  
de Produção e  
Trabalho;**

**3- Atividade Econômica como  
meio de Promoção do  
Desenvolvimento Local;**

**4- Respeito ao Meio-  
Ambiente;**

**5- Respeito e Equidade nas  
relações de Gênero,  
Geração, Raça e Etnia**

**6- Informação ao  
Consumidor**

**7- Integração dos  
Elos da Cadeia.**

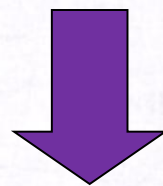


# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário - SCJS:

## Três importantes elementos:

- 1) duplo caráter do SCJS: regulamentação e fomento;
- 2) busca estimular métodos participativos (SPGs);
- 3) baseia na participação e no controle social.

É uma combinação:



**Política de regulamentação  
do CJS**

**Política pública de  
fomento**





## SCJS - Projeto Político e Econômico

### CONTRIBUIÇÕES no campo POLÍTICO

- \* Reconhecimento do estado Brasileiro em relação às práticas comerciais baseadas nos princípios da justiça social e nos valores da solidariedade;
- \* Estado reconhecendo os atores que compõem o setor da economia solidária (EES, EAF, entre outros);
- \* Promoção e fomento das boas práticas comerciais de base justas e solidárias.

### CONTRIBUIÇÕES no campo ECONOMICO

- \* Proporcionar identidade nacional aos produtos e serviços da economia solidária e comércio justo;
- \* Possibilidade de agregar valores e conceitos aos produtos e serviços;
- \* Possibilidade de ampliar as oportunidades de relações no campo da comercialização solidária;
- \* Ampliar as oportunidades de inter-relações através dos produtos e serviços da economia solidária;



# SNCJS

## Projeto Político e Econômico

### DESAFIOS no campo POLÍTICO

Garantir a entrada no congresso e a aprovação, da lei que estabelece o sistema nacional de economia solidária – SINAES, enquanto projeto de lei;

Fazer com que o estado garanta recursos suficientes para implantação de programas e políticas estruturantes voltados para suprir as demandas de crédito, Assessoria técnica, investimento, educação/formação entre outros...

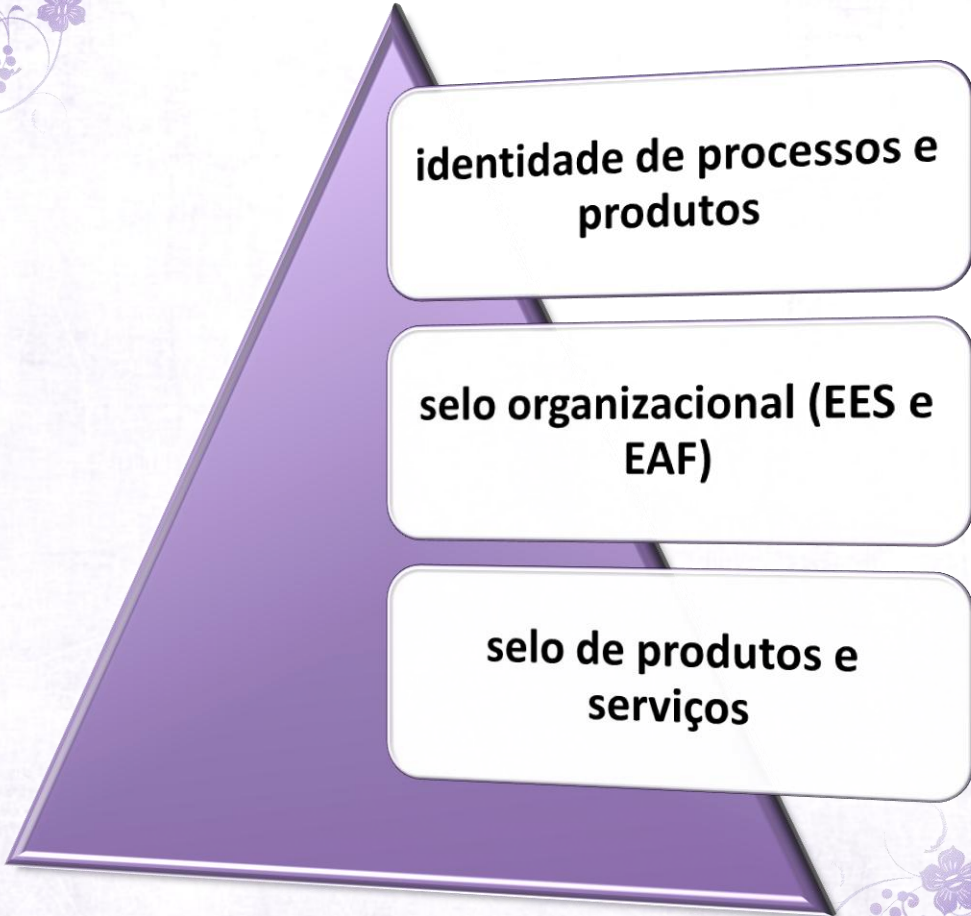

### DESAFIOS no Campo ECONÔMICO

Fazer com que o conjunto de EES que compõe o SNCJS estabeleçam relações entre si, garantindo um fluxo constante de produtos, serviços, conhecimentos entre outros;

*Contribuir com processos de desenvolvimento local sustentável;*

Garantir renda suficiente para o bem viver das pessoas;





**identidade de processos e produtos**

**selo organizacional (EES e EAF)**

**selo de produtos e serviços**






# Selo Organizacional

Comissão Gestora  
Nacional – CGN

**Identidade da  
Organização (EES  
e/ou EAF)**

**Promoção e divulgação  
da organização (EES,  
EAF) como um ator da  
ECOSOL**

**Acesso à Política  
Pública específica de  
ECOSOL (SINAES e  
outros...)**





```
graph TD; A[Selo de Produto] --- B[Produtos e Serviços]; B --- C[Terceira Parte]; B --- D[SPG]; B --- E[Relação Direta ou Auto Declaração ou Declaração Coletiva de Conformidade]
```


**Selo de Produto**

**Produtos e Serviços**

**Terceira Parte**

**SPG**

**Relação Direta ou Auto  
Declaração ou Declaração  
Coletiva de Conformidade**



# Selos de produtos existentes

Comércio Justo Internacional, Agroecológico e Orgânico



# PASSOS SUGERIDOS PARA O PROCEDIMENTO DE DECLARAÇÃO COLETIVA DE CONFORMIDADE -DCC “Auto-Declaração”

1 - EES se reunirem, para responder perguntas relativas à avaliação dos critérios do SCJS

2- Propor um Plano de Conformidade (*possivelmente de forma conjunta com outros EESs*)

3 - Apoio de redes, fóruns ou outros parceiros (avaliar co-responsabilidade)

4 - Consulta pública de 30 dias,

5- Parecer da CGE-CJS ligado ao CEES, (*Encaminhado para o nacional; ou de outra instância estadual*). Deve haver um processamento das demandas necessárias de avaliação de conformidade.

6- Notificar a CGN





**Rizoneide Amorim**  
**Analista Social**  
**[www.ims.org.br](http://www.ims.org.br)**  
**tel.: (61) 3224-1100**  
**(61) 8137-3146**

**VALEU!!!**

